



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19
1º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH181A

LABORATÓRIO DE HISTÓRIA I

PRÉ-REQUISITOS

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 02

PRÁTICA 02

LABORATÓRIO 00

ORIENTAÇÃO 02

ESTUDO 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA:

HORAS AULA EM SALA 04

CRÉDITOS:

06

HORÁRIO:

Terça-feira, das 08h00 às 12h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Néri de Barros de Almeida

neridebarros@gmail.com

PED: A () B () ou C ()

PAD

EMENTA

Iniciar o aluno no manuseio instrumental básico de trabalho do historiador, bem como nas atividades por meio das quais o historiador recolhe, organiza e transmite conhecimentos adquiridos. Introduzir o aluno às fontes históricas textuais e orais.

PROGRAMA

Discutir a relevância do estudo da documentação medieval e o papel que pode ter no campo da história investigativa como elemento informativo e reflexivo. O curso será fundamentado na discussão direta dos documentos tendo em vista as seguintes temáticas:

1. Artefatos da “cultura” oral, escrita e visual e suas relações.
2. Recepção de textos antigos; composição, difusão e conservação de textos medievais, em seu aspecto físico e como representação (autoria, memória), a partir da Idade Média.
3. A natureza leiga e eclesiástica dos textos e dos arquivos e seu papel para a história econômica, política e social do período.
4. Instrumentos e técnicas de estudo material dos documentos medievais impressos e manuscritos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

1. Apresentação do programa e da problemática: Existe uma especificidade da documentação medieval? Que papel pode ter no campo da história investigativa como elemento informativo e reflexivo?
2. A documentação do passado e sua leitura pelo “presente” entre os séculos XIX e XXI
3. Documentos: oralidade e escrita, entre técnica e teoria
4. Manuscritos e documentos impressos
5. Arquivos leigos e eclesiásticos
6. Codicologia e diplomática
7. Línguas latinas e românicas
8. Documentos para uma história econômica da alta Idade Média
9. A temporalidade dos manuscritos medievais: os casos da *Lei sálica* e da hagiografia
10. Gêneros documentais: histórias, crônicas, concílios, romans, canção de gesta, hagiografia, correspondência.
11. A Bíblia na Idade Média
12. Documentos plásticos: a arquitetura, a pintura e a escultura; a história dos gestos, da música, etc
13. Discussão a respeito de características regionais dos documentos e arquivos: França, Itália, Portugal e Espanha

BIBLIOGRAFIA

- CARRUTHERS, Mary. *Le livre de la memoire*. La memoire dans la culture médiévale. Paris, Macula 2002.
- GOUILLET, Monique; PARISSE, Michel. *Apprendre le latin médiévale*. Paris, Picard, 1996.
- BOUREAU, Alain. *L'évenement sans fin*. Récit et christianisme au Moyen Age. Paris: Les Belles Lettres, 2004.
- GUERREAU, Alain. *Le future d'un passé incertain*, Paris, 2002.
- LE GOFF, Jacques. “História”. *História e memória*. Campinas. Ed. Unicamp. 1990, p.17-165.
- LE GOFF, Jacques. “Memória”, “Calendário” e “Documento/monumento”. *História e memória*. Campinas. Ed. Unicamp. 1990, p.423-484 e 423-484 e p. 535-549
- LACAPRA, D. "History, Reading, and Critical Theory", em *History and Reading: Tocqueville, Foucault, French Studies*. Toronto: University of Toronto Press, 2000, pp. 21-72.
- VEYNE, Paul. “Os conceitos em história”, SILVA, Maria Beatriz Nizza da, *Teoria da história*. São Paulo, Cultrix, s/d, p.120-134.
- GINZBURG, Carlo. “Sinais. Raízes de um paradigma indiciário”. *Mitos, emblemas e sinais*. São Paulo, Cia das Letras, 1990.
- GINZBURG, Carlo. *Relações de força*. São Paulo, Cia. das Letras. 2008.

VEYNE, Paul. *Foucault revoluciona da história*.

FOUCAULT, Michel. *A verdade e as formas jurídicas*.

KOSELLECK, R. *Futuro passado*. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006.

SEIXAS, Peter. *Theorizing historical consciousness*. Toronto/Buffalo/Londres: Univ. of Toronto Press, 2004.

DE CERTEAU, Michel. *A escrita da história*. São Paulo/Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2002.

MOMIGLIANO, Arnaldo. *As origens clássicas da historiografia moderna*. Bauru, EDUSC, 2004.

FINLEY, M.I. “Mito, memória e história” e “Generalizações em história antiga”. *Uso e abuso da história*. São Paulo, Martins Fontes, 1989, p. 3-28 e 57-74.

HOBBSBAWN, Eric. *Sobre história*. São Paulo, Cia. das Letras, 1998.

DOSSE, François. *A história*. Bauru, EDUSC, 2003.

GEARY Patrick J. “Gabriel monod, Fustel de Coulanges et les «aventures de sichaire» : La naissance de l'histoire scientifique au XIX^e siècle”. Rome: École Française de Rome, 2006, vol. 357, [Note(s): 87-99,518 [14 p.]

CHARTIER, Roger. *A história ou a leitura do tempo*. Belo Horizonte, Autêntica, 2007.

SAID, Edward W. *Cultura e imperialismo*. São Paulo, Cia. das Letras, 2005.

HUNT, Lynn (et alii). *A invenção dos direitos humanos*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

MONTEIRO, Paula (org.). *Deus na aldeia*. São Paulo: Globo, 2006.

ARENDDT, Hannah. “O conceito de história – antigo e Moderno” e “Verdade e política”, *Entre o passado e o futuro*. São Paulo, Perspectiva, 2005, p. 69-126 e 282-325.

FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo, Loyola, 1996.

FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?* Lisboa, Verbo/Passagens, 1992.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a história*. Foucault revoluciona a história. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1982.

CHARTIER, Roger. *À beira da falésia. A história entre certezas e inquietude*. Porto Alegre, Editora da Universidade, 2002, p.201-272.

JOLY, Fábio Duarte. *História e retórica. Ensaios sobre historiografia antiga*. São Paulo, Alameda, 2007.

FURET, François. *A oficina da história*. Lisboa, Gradiva, s/d.

REIS, José Carlos. *As identidades do Brasil I*. São Paulo, Rio de Janeiro, FGV, 2007.

SKINNER, Q. Introdução. *Fundamentos do pensamento político moderno*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

HARTOG, François. *O século XIX e a história. O caso Fustel de Coulanges*. Rio de Janeiro, UFRJ, 2003.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas. Ed. Unicamp.

VAN CAENEGEM, R.C. *Introduction aux sources de l'histoire médiévale*. Typologie. Histoire de l'érudition médiévale. Grandes collections. Sciences auxiliaires. Bibliographie. Turnholt, Brepols, 1997.

OLIVEIRA MARQUES, António Henrique de. *Manual do estudante de história medieval portuguesa*.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A nota final do aluno será o resultado da somatória das seguintes avaliações:

1. Conceito de participação em sala com valor entre zero e um ponto
2. Prova escrita individual a ser realizada em sala de aula com base em atividade proposta pelo professor com valor entre zero e cinco pontos.
3. Levantamento a ser realizado em grupo, do acervo documental relativo à Idade Média (séculos IV-XVI), disponível na UNICAMP sob forma eletrônica ou impressa, com valor entre zero e quatro pontos.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Terça-feira das 13 às 17hs e quartas-feiras das 9 às 17hs ou em horário estabelecido segundo agendamento prévio.